

### ACTIVIDADES

Faça a leitura atenta do poema apresentado.

1. Identifique a relação entre o sujeito poético e o infante.
  - 1.1. Caracterize a presença do Poeta no poema.
2. O primeiro verso apresenta uma afirmação axiomática, onde três expressões se interligam numa ordem de causa-efeito.
  - 2.1. Faça o levantamento destes termos e comente a sua utilização.
3. Releia a segunda quadra.
4. Refira as sensações visuais que aí surgem e mostre como estão relacionadas com a descoberta de novas terras.
5. Complete o seguinte quadro no seu caderno:

Exemplos textuais	Sinónimos	Simbolismo iniciático
"Sagrou-te"	*consagrou-te	*ungiu-te / destinou-te
"mar"		*desconhecido
"espuma"		*mistério
"orla branca clareou"		*desocultar-se
"surgir"	*aparecer	*revelar-se
"redonda"		*símbolo da totalidade, da perfeição cósmica.

- 5.1. Após a análise do quadro, conclua da importância deste simbolismo em relação à missão do Infante para unir a terra e o mar.
6. Para o Poeta, o Infante foi criado por Deus como símbolo nacional. Comente a afirmação.
7. Cumpru-se o Mar e o Império se desfez/ Senhor, falta cumprir-se Portugal".
  - 7.1. Explique o sentido dos versos.
  - 7.2. Identifique o destinatário contido no último verso.
  - 7.3. Explique, então, que missão está guardada para Portugal.
8. Realce a expressividade da linguagem e dos recursos estilísticos, completando, no seu caderno, o seguinte quadro.

Funções da linguagem:	Recursos estilísticos:	Expressividade das palavras:
a) Poética; b) Emotiva;	a) Apóstrofe; b) Anáfora; c) Assíndeto; d) Gradação; e) Metáfora;	a) adjetivo; b) verbo; c) substantivo; d) pronome; e) advérbio.

Exemplos do texto

### Texto A

## O Infante

Na bandeira das almas há uma alma  
Que pesa mais no prato da balança;  
Irradia vontade e confiança,  
E os seus olhos videntes  
Iluminam os outros penitentes.

O além do mundo, embora mundo ainda,  
É tenebroso.  
É só o gênio animoso  
Dum inspirado  
Tem a coragem nova de enfrentar  
O medo acomodado  
Que não deixa passar.

Segue ele à frente, pois, o espírito audaz,  
Que só ele é capaz,  
De ir à frente e de ser o derradeiro.  
Guia de todos os descobrimentos,  
É sempre ele o gageiro,  
Com nomes vários nos vários momentos.

Miguel Torga, *Poemas Ibéricos*,  
Publicações Dom Quixote

### Texto B

## Sagres

Vinha de longe o mar...  
Vinha de longe, dos confins do medo...  
Mas vinha azul e brando, a murmurar  
Aos ouvidos da terra um cósmico segredo.

E a terra ouvia, de perfil agudo,  
A confidencial revelação  
Que iluminava tudo  
Que fora bruma na imaginação.

Era o resto do mundo que faltava,  
[Porque faltava mundo!].  
E o agudo perfil mais se aguçava,  
E o mar jurava cada vez mais fundo.

Sagres sagrou então a descoberta  
Por descobrir  
As duas margens da certeza incerta  
Teriam de se unir!

Miguel Torga, *Poemas Ibéricos*,  
Publicações Dom Quixote

Farol do Cabo de São Vicente,  
Sagres.